

A evolução de áreas leucoplásicas em queilite actínica: acompanhamento clinico-patológico

Paula Santos FERREIRA, Audrey Foster Lefort ROCHA, Túlio Morandin FERRISSE,
Valfrido Antonio PEREIRA FILHO, Elaine Maria Sgaviolli MASSUCATO

INSTITUIÇÃO E E-MAIL DO AUTOR APRESENTADOR: Faculdade de Odontologia, UNESP - Universidade Estadual Paulista, Araraquara, SP, Brasil. paula_ferreira@outlook.com

RESUMO: A queilite actínica é considerada uma lesão potencialmente maligna e ocorre pela exposição crônica dos lábios à radiação UV, principal fator etiológico do carcinoma espinocelular do lábio inferior. Objetivo: Relatar a conduta clínica e o acompanhamento de um caso de queilite actínica associada a áreas leucoplásicas. Um paciente do sexo masculino, de 67 anos, com queixa de múltiplas manchas brancas nessa região, com tempo de evolução de dois meses, foi selecionado. O exame clínico revelou perda da delimitação da borda do vermelhão do lábio inferior e presença de placas brancas difusas e de superfície rugosa. A biópsia revelou presença de displasia grau II e o tratamento de escolha foi vermelhectomia, que confirmou o diagnóstico de carcinoma de células escamosas. O paciente foi encaminhado ao oncologista. Conclusão: O relato confirmou a malignidade da lesão e confirmou a importância do Cirurgião-Dentista no monitoramento de casos de distúrbios potencialmente malignos, tendo em vista o diagnóstico precoce de possíveis neoplasias malignas.

DESCRITORES: Carcinoma; Queilite; Raios Ultravioleta.